

Pix contribui para a expansão do empreendedorismo no Brasil, conclui estudo

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 17 de agosto de 2026



Uma análise econométrica com base em dados do sistema de pagamentos e do mercado de trabalho brasileiro indica que o Pix, em conjunto com aprimoramentos mais amplos na infraestrutura de pagamentos, tem contribuído para a expansão do empreendedorismo no País nos últimos anos.

H

“Os resultados destacam a relevância do desenho do sistema de pagamentos como instrumento de política econômica, especialmente em economias emergentes, nas quais a digitalização pode ampliar oportunidades de trabalho por conta própria e de empreendimento em pequena escala”, afirmam os pesquisadores responsáveis pelo estudo.

por taboola

Links promovidos

Perda de memória não é causado pela idade: basta parar de comer esses 3 alimentosRevista Saúde

Morre Seu Ladi, peconheiro que viralizou com a colheita tradicional do açaí no Pará

Aos 63 anos, ex-ator global confirma luta pessoal sobre fraqueza muscularOscar Magrini

Lula reforça apoio à candidatura de ex-ministro na disputa pelo Senado

O trabalho foi conduzido pelo professor de macroeconomia e finanças do Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Coppead), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Claudio de Moraes – que também atua no BC, na área de estabilidade financeira -, e por Aristides Andrade Cavalcante Neto, chefe do Departamento de Gestão Estratégica e Supervisão Especializada (Degef) do BC.

A análise avaliou a relação entre os dados do sistema de pagamentos e uma proxy de empreendedorismo criada pelos autores, que considera a razão entre o número de trabalhadores por conta própria e a população na força de trabalho. As séries foram extraídas do Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) e têm como base informações da Pnad Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram considerados dados mensais de março de 2012 a agosto de 2025.

O modelo inclui uma variável que marca o período de operação do Pix, a partir de 2020, e o volume de transações mensais com o instrumento. Também incorpora o hiato do produto, a taxa básica de juros e o número total de transações no sistema de pagamentos como variáveis de controle.

“Os resultados indicam que o Pix tem efeito positivo e estatisticamente significativo sobre o empreendedorismo. Em todas as especificações, o coeficiente da variável Pix é positivo e altamente significativo, confirmando a hipótese de que o Pix exerce impacto econômico ao aumentar o número de trabalhadores por conta própria, nossa proxy de empreendedorismo”, afirmam os pesquisadores.

Segundo os autores, o efeito positivo do Pix sobre o empreendedorismo se mantém mesmo em especificações que controlam pelo ciclo econômico, pela política monetária e pela

atividade geral do sistema de pagamentos.

“Como esperado, um hiato do produto positivo está associado a maior atividade empreendedora, enquanto aumentos na taxa de juros de política tendem a reduzi-la. O coeficiente positivo do total de transações de pagamentos sugere ainda que uma infraestrutura de pagamentos mais ativa sustenta condições para o empreendedorismo”, acrescentam.

Os pesquisadores ponderam que a análise está sujeita a limitações, dado o período relativamente curto sob estudo desde o lançamento do Pix, e afirmam que pesquisas futuras poderão examinar efeitos heterogêneos entre regiões e grupos demográficos, além de explorar outras variáveis, como a interação entre o Pix e outras inovações financeiras, como o Open Finance.

Afirmam, porém, que as evidências apresentadas até aqui fornecem uma indicação inicial de que sistemas de pagamento instantâneo podem atuar como catalisadores de mudança estrutural, influenciando não apenas como indivíduos transacionam, mas também como participam da atividade econômica.

O resultado obtido pelos pesquisadores irá compor um capítulo da segunda edição do livro “Disruptive Technology in Banking and Finance: An International Perspective on FinTech”, organizado pelo professor Timothy King, da University of Vaasa, na Finlândia, com publicação prevista para dezembro.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/08/2026/07:29:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com